

FREIRE, ARI SALGADO

*militar; rev. 1924; Col. Prestes; rev. 1930.

Ari Salgado Freire nasceu no Rio Grande do Sul no dia 7 de agosto de 1898, filho de Claudino César Freire.

Sentou praça em maio de 1918, ingressando na Escola Militar do Realengo, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal. Aspirante a oficial em janeiro de 1921, passou a servir em Alegrete (RS), sendo promovido a segundo-tenente em maio do mesmo ano e a primeiro-tenente em setembro de 1922.

Quando serviu em São Luís Gonzaga (RS), em outubro de 1924, ocorreu a sublevação de unidades militares gaúchas sob a liderança do capitão Luís Carlos Prestes. Desertou então do Exército e uniu-se às tropas rebeldes. Deixando o Rio Grande do Sul, em abril de 1925 os revoltosos juntaram-se no oeste do Paraná aos “tenentes” que em julho do ano anterior se haviam sublevado em São Paulo sob o comando do general Isidoro Dias Lopes, e constituíram a Coluna Miguel Costa-Prestes. Liderada por Luís Carlos Prestes e Miguel Costa, a coluna percorreu o interior do país através de 13 estados, dando combate às tropas legais. Tendo exercido diversas funções na coluna, Salgado Freire foi comandante do 4º Destacamento em substituição a Djalma Dutra, por ocasião da viagem deste a Paso de Los Libres, na Argentina, para encontrar-se com Isidoro Dias Lopes. Com o fim do governo de Artur Bernardes e a posse de Washington Luís, a coluna abandonou os combates em 1927, internando-se na Bolívia (fevereiro) e no Paraguai (março).

De volta ao Exército em 1928, Salgado Freire passou a servir em Bajé (RS) e depois em Bela Vista (RS). Aí se encontrava quando foi deflagrada a Revolução de 1930, durante a qual integrou as forças revolucionárias, atuando no comando do 6º Regimento de Cavalaria Independente, em Itapetininga (SP). Com a vitória do movimento que levou Getúlio Vargas ao poder, foi promovido a capitão em agosto de 1931, retornando ao sul do país para servir em Alegrete (RS).

Em 1932 cursou a Escola de Cavalaria, no Distrito Federal, e no ano seguinte passou a servir no gabinete do ministro da Guerra, Augusto Inácio do Espírito Santo Cardoso. Em 1934 fez o curso de aperfeiçoamento de capitães e subalternos, e de 1935 a 1936 comandou o 2º Esquadrão da Guarnição de Castro (PR). Desse último ano a 1937 serviu na guarnição

de Três Corações (MG). Promovido a major em setembro de 1937, passou a servir no Regimento Escola de Cavalaria (Regimento Andrade Neves), no Rio de Janeiro. De 1938 a 1940 serviu em São Paulo, e em agosto de 1941 chegou a tenente-coronel. Nomeado nesse ano chefe de gabinete da Diretoria de Cavalaria, no Distrito Federal, assumiu a seguir o comando do 3º Regimento de Cavalaria Divisionária (Regimento Osório), na guarnição de Porto Alegre, e permaneceu nesse posto até 1944, quando foi promovido a coronel. Comandante do 1º Regimento de Cavalaria Divisionária (Dragões da Independência), no Distrito Federal, de 1945 a 1946, passou para a reserva no ano seguinte.

Foi também comandante da Guarda Civil.

Faleceu no Rio de Janeiro no dia 29 de janeiro de 1964.

FONTES: ENTREV. PEIXOTO, A.; MACEDO, R. *Efemérides*; MIN. GUERRA. *Almanaque* (1942); SILVA, H. 1926.